

L
1384||19
19

A O SENHOR JOZE' DE BRITO LOBO NA OCCAZIAM EM QUE

Como Reytor da Irmandade do Santissimo da Freguezia do
SALVADOR desta Cidade de Beja

CELEBROU A FESTA DO SACRAMENTO

O presente anno de 1747.

OFFERECE HUM SEU VENERADOR ESTE

ROMANCE HEROICO

D E Brito as Glorias nesta Accão sublime
Publique a Fama em sonorozos éccos,
E quanto mais ao Ceo se eleve em voos,
Mais a assombros admire ao Universo.

Agora ; mais que nunca altissonante ;
Para expressar o ardor daquelle peyto ,
Proporcionando as vozes com o Assumpto ;
Medio pelas Grandezas os excessos.

E

E com razaõ ; pois mal podéra a Fama
Mostrár em outro aplauso igual empenho ,
Que o seu Clarim para apurá esforços ,
Daquelle Coraçaõ recebe alentos.

Do seu ánimô , efeitos generosos
Lhe motivaõ a gloria dos Obsequios :
Noutro caso os efeitos vem da causa ;
Mas aqui nasce a causa dos efeitos.

No seu zelo o magnifico , declára
Que aquelle Coraçaõ respira incendios ,
Pois no esplendor dos cultos , correspondem
A tantas chamas tantos luzimentos.

Em Obsequio da Sacra Magestade
Empenhou a grandesa nos dispêndios :
Oh quanto ganha na devota usura ,
Se ás profusoens haõde exceder os premios !

Até envejar-se desta Accaõ a Gloria
Será louvavel ; que hum piedoso exemplo
Santificando a enveja no motivo ,
Lhe converte em aplauso o vituperio.

No *SALVADOR* , onde exercita os vottos
Com justa admiraçao , raro portento ,
Foy do adorno agrandesa , que a milagres
As paredes cobrio do Sacro Templo.

Nelle com alto assombro se admiravaõ
Taõ pomposas as galas do ornamento ,
Que se cuidava ao velas tam luzidas ,
Do Eucaristico Sol sereim reflexos.

Despoja a Corte aquelle braço heroico
Das mais selectas Vozes , e Instrumentos ,
Porque a maõ ao vencer desfíuldades ,
Só se pôde jaçtar de desempenhos .

Mil luzidas porçoens enchendo os áres
Se animavaõ no ardor de tanto zelo ,
E do seu peyto os naturaes ardores
Brilháraõ no artificio dos incendios .

Lin-

21

Lingoas de fogo saõ , com que declará
Grandesa , e devoçao ; pois neste Obsequio,
Só manifesta do seu zelo o altivo
A nobre elevaçao deste Elemento.

Docél taõ rico offereceo portátil
A' decencia do Augusto *SACRAMENTO* ,
Que o valor da vontade que o tributa
Sò pôde ser de mais sobido preço.

Pavilhaõ taõ luzido te ostentava
Do Sol material aos rayos bellos ,
Que o julgaraõ Esfera luminoza
Do Sol Divino ao resplendor immenso.

Esta Accão viva eterna na memoria ,
Pois duplica de *Brito* ao nome excelso
(Vinculando ao illustre , o religioso)
Para a immortalidade os privilegios

Por famoso immortal o admire o Mundo ,
E lhe seja por alto desempenho ,
Para immortalisar-se portentofo ,
A Fama vida , eternidade o Tempo .

De Alexandre Antonio de Lima.

Li paises qd fogo fag, com d'as galeras
Cristóvão, o galo; þo qd o rei de
po portugues qd o rei de
A noite soleira qd o rei de

Hez qd o rei de
A desembarco d'Algarve qd o rei de
Qd o rei de
po portugues qd o rei de

Portugal qd o rei de
po portugues qd o rei de
Qd o rei de
po portugues qd o rei de

Li qd o rei de
po portugues qd o rei de
Qd o rei de
po portugues qd o rei de

Portugal qd o rei de
po portugues qd o rei de
Qd o rei de
po portugues qd o rei de

Li qd o rei de